Valor ECONÔMICO

Imprimir ()

01/09/2015 - 05:00

Demanda recua, mas leite ao produtor sobe de novo

Por **Alda do Amaral Rocha**

Embora a demanda do consumidor final continue tímida no país, os preços do leite ao produtor brasileiro voltaram a subir em agosto. Pela matéria-prima entregue em julho aos laticínios, os produtores receberam, em média, R$ 0,978 por litro, alta de 1,3% sobre o pagamento anterior, segundo a Scot Consultoria.

Rafael Ribeiro, analista da Scot, afirma que a alta reflete o período de entressafra no Sudeste e os problemas na produção da região Sul, que foi afetada por fortes chuvas em julho e agosto. Ele observa, porém, que as altas registradas neste ano têm sido menos expressivas que as vistas em 2014. "O cenário de consumo fraco impede uma alta maior", diz.

Em comparação com agosto de 2014, o leite recuou 1,8% em valores nominais. Em valores reais, o tombo foi de 8,6%, segundo a Scot.

Os preços do leite longa vida no atacado refletem o desaquecimento da demanda. Conforme o boletim MilkPoint Mercado, os preços médios no atacado paulista caíram de R$ 2,03 por litro, em média, na terceira semana de agosto, para R$ 1,99 na quarta semana. O consumo está pressionado desde o primeiro semestre. Dados da Kantar WorldPanel , citados em boletim MilkPoint Mercado, indicam que o volume recuou 4,6% entre janeiro e junho deste ano ante igual período de 2014.

Com a aproximação de safra de leite no Sudeste e no Brasil Central, a partir de setembro e outubro, a perspectiva é de que as cotações ao produtor comecem a perder força.